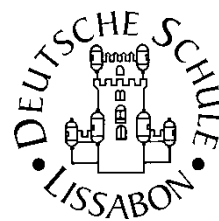

**Currículo de Português como Língua Estrangeira
para o Ensino Secundário
na Escola Alemã de Lisboa**



Outubro de 2016

Índice	pág.
Competências comunicativas funcionais.....	3
Planificação do Ensino Secundário.....	7
Currículo de competências	12
Verbos de instrução utilizados na primeira parte da prova.....	13
Verbos de instrução utilizados na segunda parte da prova.....	14
Avaliação da capacidade linguística nas línguas estrangeiras modernas	15

Competências comunicativas funcionais

Ouvir e compreender

Os alunos são capazes de:

- compreender documentos audiovisuais autênticos, complexos e em velocidade acelerada – sobre temas conhecidos e desconhecidos – em variantes padrão e dialectais da língua estudada;
- recolher e inferir as informações principais, mesmo com a presença de ruído de fundo ou mesmo que o tipo de reprodução influencie a compreensão;
- analisar o significado de textos e informações no seu contexto cultural;
- compreender opiniões e tomadas de posição dos falantes, mesmo que estas sejam apenas implícitas nos documentos;
- organizar as informações de textos em contextos temáticos e culturais e relacioná-los com conhecimentos exteriores aos mesmos.

Compreensão da leitura

Os alunos são capazes de:

- compreender diferentes tipos de textos autênticos e complexos e de épocas diferentes – mesmo que tratem de temas abstratos ou parcialmente desconhecidos;
- recolher as informações principais ou implícitas, de forma a construir uma compreensão abrangente do texto;
- organizar as informações dos textos em contextos temáticos e relacioná-los com conhecimentos exteriores aos mesmos;
- reconhecer a estrutura interna de textos mesmo que longos e complexos e analisar as suas características em termos de função e significado;
- relacionar textos e partes de texto codificados (por exemplo, anúncios publicitários) e recolher, analisar e avaliar as suas informações gerais e particulares.

Falar

Tomar parte em conversas

Os alunos são capazes de:

- tomar parte em conversas formais e informais espontânea, correta e fluentemente, e tendo em conta o interlocutor e a situação de comunicação. Os alunos são capazes de interagir num determinado contexto comunicativo, mesmo tratando-se de temas abstratos e/ou desconhecidos;
- tomar parte ativa em conversas e discussões sobre conteúdos atuais e significativos;
- reagir adequadamente a afirmações diferenciadas dos interlocutores, bem como assumir uma posição individual fundamentada e formular linguisticamente diferentes posições;
- expressar e fundamentar opiniões pessoais, respeitando determinadas convenções culturais de conversação;
- utilizar convenções de conversação verbais e não verbais, por exemplo dar início a uma conversa ou discussão, reagir a afirmações dos interlocutores, adaptar-se ao seu interlocutor e pôr fim a uma conversa ou discussão;
- pôr em prática de forma consciente determinadas estratégias comunicativas, para lidar com mal entendidos e dificuldades de compreensão;

Produzir discursos orais contextualizados

Os alunos são capazes de:

- fazer uma apresentação clara e detalhada sobre um largo espectro de temas não só quotidianos, como também exigentes de interesse pessoal, cultural e para a disciplina;
- expor e comentar factos de forma estruturada, fundamentar o seu ponto de vista e apresentar vantagens e desvantagens de diferentes opções;
- apresentar textos literários, não literários e de outros media de forma coerente e linguisticamente correta, bem como realçar pontos essenciais e detalhes relevantes;
- adequar uma apresentação a um grupo de ouvintes, estruturá-la clara e fluentemente;
- ser capaz de se desviar espontaneamente do tema preparado e dar respostas a diversas perguntas;
- planear e apresentar produções orais próprias contextualizadas, por exemplo apresentações, discursos, partes de reportagens e comentários e utilizar nesse sentido estratégias próprias de comunicação oral;
- explicar e fundamentar determinadas opiniões, planos ou ações.

Escrever

Os alunos são capazes de:

- produzir uma grande variedade de tipos textuais quer sejam literários ou não literários sobre temas de interesse pessoal, cultural ou para a disciplina, de acordo com determinados objetivos e tendo em conta o interlocutor;
- ter em conta convenções essenciais de diferentes textos (registos e estilos formais e informais, entre outros);
- apresentar, de forma estruturada, coerente e focada, informações, factos e opiniões – tendo em conta a tendência do texto;
- reunir, confrontar e comentar diferentes pontos de vista;
- adaptar textos com linguagem especializada para diferentes grupos alvo, bem como dar estrutura e continuidade a textos desorganizados;
- conceber textos criativos tendo em conta diferentes características textuais (entre outros, transformar textos literários em textos não-literários, atualizar textos históricos);
- planear, conduzir e refletir autonomamente sobre o processo de escrita, utilizando estratégias e técnicas relevantes;

Utilização da língua

Os alunos são capazes de:

- transpor para outra língua o conteúdo essencial de textos autênticos, tanto orais como escritos, mesmo que se trate de temas menos familiares;
- reproduzir resumidamente as informações relevantes, tendo em conta o interlocutor e a situação;
- assegurar-se da compreensão do interlocutor recorrendo a pedidos de informação ou explicações adicionais, bem como lidar de forma criativa com as diferentes línguas;
- utilizar as suas competências interculturais, bem como as estratégias comunicativas (por exemplo, estratégias de compensação), e partilhar conteúdos e intenções fluentemente de forma contextualizada e observando convenções culturalmente estranhas;
- dominar as situações comunicativas, recorrendo à utilização de meios auxiliares (por exemplo, dicionários) e estratégias de compensação (paráfrase ou mímica).

Domínio de meios linguísticos

Os alunos são capazes de:

- utilizar um repertório abrangente de meios linguísticos para dominar situações de comunicação quer orais, quer escritas, mesmo em debates com factos complexos;
- utilizar um vocabulário alargado, geral e temático – incluindo convenções informais da oralidade, bem como vocabulário interpretativo e funcional;
- utilizar um repertório consolidado de estruturas gramaticais adequadas às situações comunicativas;
- utilizar um repertório consolidado de modelos de pronúncia e entoação típicos e mostrar uma pronúncia e entoação claramente perceptíveis;
- adaptar-se a variantes conhecidas, mesmo que não articuladas de forma evidente;
- utilizar os seus conhecimentos alargados das regras de ortografia e sinalética e aplicá-las ao seu vocabulário ativo, utilizando-o corretamente;
- identificar manifestações emocionais nos enunciados e reagir adequadamente;

Competências comunicativas interculturais

Os alunos são capazes de:

- interagir em situações comunicativas interculturais diretas ou transmitidas por outros meios. Isto diz respeito a encontros pessoais, bem como à compreensão e produção de textos em língua estrangeira. Os alunos recorrem ao seu conhecimento comunicativo intercultural e têm em conta convenções comunicativas características. São capazes de contrapor as suas próprias expectativas e ideias às apresentadas e de produzir uma posição própria sobre o tema discutido.
- utilizar em variadas situações o seu conhecimento sociocultural sobre a cultura alvo (aspetos do quotidiano, do mundo do trabalho, temas e problemas dos jovens adultos, condições políticas e sociais atuais, desenvolvimentos históricos e culturais, incluindo aspetos literários, bem como temas de interesse global);
- aplicar o seu conhecimento comunicativo, tendo em atenção convenções da língua estrangeira, entre outras o respeito pela distância e proximidade;
- reconhecer, questionar e rever a sua perceção da realidade e os seus (pre)conceitos;
- alterar a sua perspetiva, tendo em conta a forma de pensar do interlocutor estrangeiro, bem como compará-la com diferentes perspetivas possíveis;
- reconhecer valores, conceitos e posições do seu interlocutor estrangeiro e integrá-los no seu conhecimento da cultura estrangeira;
- integrar valores, conceitos e posições quer próprias, quer do seu interlocutor estrangeiro nas convenções internacionais vigentes;
- utilizar o seu conhecimento estratégico para reconhecer e esclarecer conflitos e mal-entendidos relacionados com diferenças culturais e linguísticas;
- envolver-se em situações comunicativas interculturais desafiantes e saber refletir e avaliar os efeitos do seu comportamento linguístico;
- agir de forma ponderada em situações comunicativas interculturais desafiantes, na medida em que enquadra as especificidades culturais do outro no respetivo contexto e sabe lidar com elas de forma construtiva e crítica.

Competências textuais e de outros meios

Os alunos são capazes de:

- compreender, em termos linguísticos e de conteúdo, textos literários e não literários (transmitidos também por meios audiovisuais), bem como produzir textos próprios relacionados com estes;
- estruturar, resumir, analisar e interpretar textos, recorrendo ao seu conhecimento linguístico, estilístico, retórico e literário (tendo em conta a contextualização histórica e social);
- apresentar interpretações plausíveis e relacionadas com o texto;
- reconhecer características culturais típicas e tipologias textuais, interpretar o seu efeito, bem como utilizar estas características e tipologias textuais na sua própria produção;
- compreender e questionar perspetivas e modelos de atuação de personagens e alterar a sua perspetiva;
- construir um texto criativo e interpretativo acerca de outro texto;
- utilizar autonomamente meios auxiliares para aprofundar a compreensão da língua e do conteúdo do texto e para produzir textos próprios;
- refletir sobre e explicar o próprio processo de receção e compreensão, bem como rever a interpretação inicial de um determinado assunto;

Metalinguagem (Consciência Linguística)

Os alunos são capazes de:

- utilizar o seu conhecimento aprofundado da estrutura e utilização da língua-alvo e de outras línguas, para dominar processos comunicativos escritos e orais de forma segura e com sensibilidade linguística;
- reconhecer e nomear elementos, regras e variantes de expressão da língua-alvo;
- reconhecer semelhanças, diferenças e relações entre línguas, bem como fenómenos culturais e linguísticos, e apresentar exemplos e refletir sobre eles;
- reconhecer variantes regionais, sociais e culturais da língua, apresentar exemplos e ordená-los;
- dominar a sua utilização da língua, reflectir sobre as circunstâncias de uma situação comunicativa (por exemplo, interlocutor, intenção e meios) e tê-las em conta na sua utilização;
- reconhecer problemas linguísticos e/ou comunicativos, conceber e utilizar estratégias para os solucionar;
- reconhecer, descrever e avaliar estratégias de persuasão;

Currículo de Português como Língua Estrangeira na Escola Alemã de Lisboa
Planificação do Ensino Secundário

Competências	Conteúdos	Tempo	Meios
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer aspetos históricos relevantes para a construção da identidade portuguesa; 2. Reconhecer aspetos históricos em obras literárias; 3. Construir uma posição crítica relativa a factos históricos do século XX (ditadura/democracia), em Portugal; 4. Reconhecer a evolução social no século XX, em Portugal; 5. Identificar autores portugueses e de língua oficial portuguesa; 6. Ler e interpretar obras literárias de diferentes géneros e subgéneros (conto, romance, narrativa de viagens, poesia, teatro) escritas em Português; 7. Debater temas de interesse geral, tendo como base o estudo de obras literárias; 8. Construir um discurso oral organizado, adequado a cada circunstância. 9. Argumentar para defender o seu ponto de vista, tendo em conta os temas abordados; 10. Compreender documentos audiovisuais autênticos e complexos; 11. Reconhecer características do texto literário e não literário e utilizá-las na produção própria; 	Estado Novo (Política e História)	11/l	<p>“Conta-me história: Implantação da República” (documentário)</p> <p>“Felizmente há luar!”, Luís de Sttau Monteiro</p> <p>“Que importa a fúria do mar”, Ana Margarida de Carvalho (romance)</p> <p>Canções de: Manuel Freire, Pedro Barroso, Fausto Bordalo Dias, José Mário Branco, Zeca Afonso, entre outros.</p> <p>Seleção de contos e poemas de: Manuel Alegre, Manuel Freire, José Régio, Jorge de Sena, Miguel Torga, entre outros.</p>
Teste: prova AFB I-III			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer aspetos históricos relevantes para a construção da identidade portuguesa; 	Estado Novo (Cultura e sociedade)	11/l	“5 dias 5 noites”, Manuel Tiago (romance)

<ol style="list-style-type: none"> 2. Reconhecer aspetos históricos em obras literárias; 3. Identificar autores portugueses e de língua oficial portuguesa; 4. Ler e interpretar obras literárias de diferentes géneros e subgéneros (conto, romance, narrativa de viagens, poesia, teatro) escritas em Português; 5. Debater temas de interesse geral, tendo como base o estudo de obras literárias; 6. Construir um discurso oral organizado, adequado a cada circunstância. 7. Argumentar para defender o seu ponto de vista, tendo em conta os temas abordados; 8. Compreender documentos áudio-visuais autênticos e complexos; 9. Reconhecer características do texto literário e não literário e utilizá-las na produção própria; 			<p>“5 dias 5 noites”, José Fonseca e Costa (filme)</p> <p>“Cartas portuguesas”, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa</p> <p>“Conta-me como foi”, série de televisão</p>
<p>Teste: Interação oral (apresentação oral ou prova oral) A professora decide o tema da apresentação</p>			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer aspetos históricos em obras literárias; 2. Reconhecer a evolução social no século XX, em Portugal; 3. Identificar autores portugueses e de língua oficial portuguesa; 4. Ler e interpretar obras literárias de diferentes géneros e subgéneros (conto, romance, narrativa de viagens, poesia, teatro) escritas em Português; 5. Debater temas de interesse geral, tendo como base o estudo de obras literárias; 	<p>Ex-colónias, novos países</p>	<p>11/II</p>	<p>“O Retorno” de Maria Dulce Cardoso (romance)</p> <p>“A casa comboio”, Raquel Ochoa (romance)</p> <p>“A árvore das palavras”, Teolinda Gersão (romance)</p> <p>“Equador”, Miguel Sousa Tavares (romance)</p> <p>“A guerra”, série documentário</p> <p><i>D'este viver aqui neste papel descripto: Cartas da guerra</i>”, António Lobo Antunes (compilação)</p>

<p>6. Construir um discurso oral organizado, adequado a cada circunstância.</p> <p>7. Argumentar para defender o seu ponto de vista, tendo em conta os temas abordados;</p> <p>8. Compreender documentos áudio-visuais autênticos e complexos;</p> <p>9. Reconhecer características do texto literário e não literário e utilizá-las na produção própria;</p>			<p>de cartas)</p> <p>“Cartas da guerra”, (Filme) Ivo Ferreira</p> <p>“Tabu”, Miguel Gomes (filme)</p>
<p>Teste: Compreensão de um documento oral ou audiovisual.</p>			
<p>1. Reconhecer aspetos históricos em obras literárias;</p> <p>2. Identificar autores portugueses e de língua oficial</p> <p>3. Ler e interpretar obras literárias de diferentes géneros e subgéneros (conto, romance, narrativa de viagens, poesia, teatro) escritas em Português;</p> <p>4. Debater temas de interesse geral, tendo como base o estudo de obras literárias;</p> <p>5. Construir um discurso oral organizado, adequado a cada circunstância.</p> <p>6. Argumentar para defender o seu ponto de vista, tendo em conta os temas abordados;</p> <p>7. Compreender documentos áudio-visuais autênticos e complexos;</p> <p>8. Reconhecer características do texto literário e não literário e utilizá-las na produção própria;</p>	<p>Literatura de expressão portuguesa</p>	<p>11/II</p>	<p>“Língua – vidas em português”, (documentário)</p> <p>“Terra sonâmbula”, Mia Couto (romance)</p> <p>“Luuanda”, Luandino Vieira</p> <p>“O meu pé de laranja lima” José Mauro de Vasconcelos</p> <p>“Rosinha, minha canoa”, José Mauro de Vasconcelos</p> <p>Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra (filme)</p> <p>O vendedor de passados, (prosa) José Eduardo Agualusa</p> <p>Seleção de contos de autores brasileiros e africanos;</p> <p>Seleção de texto poético de autores brasileiros.</p>
<p>Teste: Duas partes: uma primeira parte que avalia AFB I+II, segunda parte: mediação D - P</p>			
<p>9. Identificar, descrever e discutir questões da atualidade do país de acolhimento;</p> <p>10. Discutir questões ambientais e ecológicas na sociedade portuguesa atual;</p> <p>11. Ler e extrair informação de texto não-literário;</p>	<p>Atualidade: ambiente, ciência e tecnologia</p>	<p>12/I</p>	<p>Caparica Selvagem - Documentário Nº1</p> <p>Arriba Fóssil - Costa da Caparica Portugal</p> <p>Seleção de artigos de imprensa</p>

<p>12. Debater temas da atualidade, tendo como base a pesquisa em texto não-literário;</p> <p>13. Construir um discurso oral organizado, adequado a cada circunstância.</p> <p>14. Argumentar para defender o seu ponto de vista, tendo em conta os temas abordados;</p> <p>15. Compreender documentos áudio-visuais autênticos e complexos;</p> <p>16. Reconhecer características do texto literário e não literário e utilizá-las na produção própria;</p>			<p>com atualidade e pertinência; Análise de gráficos e tabelas.</p>
<p>Teste: caso haja necessidade, uma prova de escrita de acordo com “<i>verpflichtenden Prüfungsteil Schreiben</i>”</p>			
<p>1. Construir um discurso oral organizado, adequado a cada circunstância.</p> <p>2. Argumentar para defender o seu ponto de vista, tendo em conta os temas abordados;</p> <p>3. Compreender documentos áudio-visuais autênticos e complexos;</p> <p>4. Reconhecer características do texto literário e não literário e utilizá-las na produção própria;</p>	<p>Literatura e território</p>	<p>12/I</p>	<p>“Cidade de Ulisses”, Teolinda Gersão Lendas associadas à cidade de Lisboa/ ao Algarve. Seleção de poemas sobre a cidade de Lisboa/o Algarve; Seleção de contos/excertos narrativos sobre a cidade de Lisboa/ o Algarve. “A esperança está onde menos se espera”, Joaquim Leitão (filme) “Lisboetas”, Sérgio Tréffaut (filme)</p>
<p>Teste: prova com uma parte de escrita e duas outras partes de acordo com “<i>Fachspezifischen Hinweisen für die Erstellung und Bewertung der Aufgabevorschläge in der Landessprache als Fremdsprache</i>”</p>			
<p>5. Identificar, descrever e discutir questões da atualidade do país de acolhimento;</p> <p>6. Conhecer aspetos históricos relevantes para a construção da identidade portuguesa;</p> <p>7. Reconhecer aspetos históricos em obras literárias;</p>	<p>Construção da portugalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sebastianismo • Lendas • Saudade • “Complexo de 	<p>12/II</p>	<p>“Conta-me história: Restauração da Independência” (documentário) “A gaiola dourada”, de Ruben Alves (filme) Seleção de crónicas de Miguel Esteves Cardoso e Ricardo Araújo</p>

<ol style="list-style-type: none"> 8. Reconhecer a evolução social no século XX, em Portugal; 9. Identificar autores portugueses e de língua oficial portuguesa; 10. Ler e interpretar obras literárias de diferentes géneros e subgéneros (conto, romance, narrativa de viagens, poesia, teatro) escritas em Português; 11. Conhecer a organização política e social atual, em Portugal 12. Debater temas de interesse geral, tendo como base o estudo de obras literárias; 13. Construir um discurso oral organizado, adequado a cada circunstância. 14. Argumentar para defender o seu ponto de vista, tendo em conta os temas abordados; 15. Compreender documentos áudio-visuais autênticos e complexos; 16. Reconhecer características do texto literário e não literário e utilizá-las na produção própria; 	<p>inferioridade”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sociedade, crítica social 		<p>Pereira. Lendas e mitos em lendarium.org “As primeiras coisas”, de Bruno Vieira Amaral (romance)</p>
<p>Teste: O professor titular decide o tipo avaliação a aplicar.</p>			

Nota: os materiais usados são sujeitos a revisão sempre que se justifique.

Currículo de competências

O departamento de Português como Língua Estrangeira segue o indicado no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas e utiliza os seus testes diagnósticos e de auto-avaliação.

Níveis de proficiência alcançáveis após a frequência das aulas de Português como Língua Estrangeira (PaF), na Escola Alemã de Lisboa:

Período de permanência	Nível de proficiência alcançado
Do 5º ao 12º ano	nível C2
do 7º ao 12º ano	nível C1
do 10 ao 12º ano	nível B1

Autoavaliação

Consultar: <https://europass.cedefop.europa.eu/sites/default/files/cefr-pt.pdf>

Verbos de instrução utilizados na primeira parte da prova

Verbos de instrução	de	Áreas de competência	de	Descrição
- Caracterizar		I		- Indicar as características, dizer como é.
- Descrever		I		- Dizer pormenorizadamente como é.
- Enumerar		I		- Indicar, no mínimo, três dados ou elementos.
- Exemplificar		I		- Explicar com exemplos.
- Identificar		I		- Indicar, referir, dizer o que é.
- Indicar		I		- Assinalar, destacar, mencionar, designar, sugerir.
- Ordenar		I		- Pôr por ordem.
- Recontar		I		- Contar por palavras suas.
- Reescrever		I		- Escrever de novo, usando palavras diferentes.
- Transcrever		I		- Copiar, extrair.
- Registrar		I		- Escrever, fixar em registo.
- Definir		II		- Explicar claramente um conceito.
- Distinguir		II		- Indicar as diferenças.
- Delimitar		II		- Dizer onde começa e onde acaba, traçar limites.
- Selecionar		II		- Escolher.
- Fundamentar		II		- Apoiar, justificar.
- Inferir		II		- Deduzir por meio de raciocínio, concluir.
- Interpretar		II		- Compreender e explicar o sentido, esclarecer a causa.
- Apresentar		III		- Enunciar, fazer a exposição de um tema ou trabalho, expressar.
- Elaborar		III		- Fazer, produzir, construir.
- Expor		III		- Fazer uma exposição, mostrar.
- Esquematizar		I/II		- Apresentar as ideias principais organizadas em esquema.
- Sintetizar		I/II		- Fazer uma síntese, condensar.
- Resumir		I/II		- Dizer em poucas palavras as ideias mais importantes.
- Analisar		II/III		- Examinar atentamente para relacionar as ideias principais, defendendo uma posição com argumentos claros e objetivos.
- Avaliar		II/III		- Determinar o valor, apreciar, julgar.
- Classificar		II/III		- Determinar o grupo ou classe a que pertence.
- Comparar		II/III		- Demonstrar semelhanças ou diferenças entre dois ou mais elementos.
- Explicitar		II/III		- Tornar claro, expor uma ideia claramente.
- Justificar		II/III		- Fundamentar, provar, explicar apresentando razões.
- Relacionar		II/III		- Estabelecer ligações entre vários elementos ou aspetos.
- Demonstrar		II/III		- Dar exemplos, apresentar provas.
- Comentar		II/III		- Criticar, apreciar, dar uma opinião fundamentada.
- Redigir		II/III		- Escrever, compor, organizar um texto.
- Referir		I /II/III		- Mencionar, relatar.

- Esclarecer	I/II/III	- Tornar claro, informar, eliminar dúvidas.
- Explicar	I/II/III	- Dizer como é, nas suas próprias palavras.

I – Nível de reprodução; II – Nível de análise; III – Nível de produção

Verbos de instrução utilizados na segunda parte da prova

Compreensão do oral

Verbos de instrução	de	Descrição
- Enumerar		- Indicar, no mínimo, três dados ou elementos.
- Identificar		- Indicar, referir, dizer o que é.
- Registrar		- Escrever, fixar em registo.
- Recontar		- Contar por palavras suas.
- Caracterizar		- Indicar as características, dizer como é.

Interação oral

Verbos de instrução	de	Áreas de competência	Descrição
- Resumir		I	- Dizer em poucas palavras as ideias mais importantes.
- Fundamentar		II	- Apoiar, justificar.
- Interpretar		II	- Compreender e explicar o sentido, esclarecer a causa.
- Justificar		II	- Fundamentar, provar, explicar apresentando razões.
- Apresentar		III	- Enunciar, fazer a exposição de um tema ou trabalho, expressar.
- Demonstrar		III	- Dar exemplos, apresentar provas.
- Comentar		III	- Criticar, apreciar, dar uma opinião fundamentada.
- Expor		III	- Fazer uma exposição, mostrar.

Avaliação da capacidade linguística nas línguas estrangeiras modernas

De acordo com os novos regulamentos referentes ao exame do 12º. ano, nas línguas estrangeiras modernas, a capacidade linguística compreende:

- a capacidade de expressão (estruturação linguística, conveniência estilística do enunciado, respeito das convenções do tipo de texto exigido)
- a correção linguística (respeito das normas linguísticas)

Tanto a capacidade de expressão linguística como a qualidade do conteúdo devem ser consideradas como um todo. Isto significa que a correção linguística – por exemplo, com base num quociente ou índice de erros – e a capacidade de expressão não devem ser avaliadas separadamente, devendo, pelo contrário, a avaliação linguística ser resumida numa só nota. A coragem de se tentar expressar de maneira linguisticamente exigente – por oposição a uma escrita defensiva, preocupando-se simplesmente em evitar erros – deve ser tomada em conta na avaliação da competência linguística. Neste contexto, para além de serem sinalizadas infrações contra as normas linguísticas, deve-se dar especial atenção às expressões linguísticas particularmente bem conseguidas. Estas devem ser visivelmente assinaladas e avaliadas, inclusivamente com referências à margem do teste.

Para ajudar os professores da respetiva disciplina, além dos critérios de avaliação descritos nas respectivas EPA (Einheitliche Prüfungsanforderungen in der Abiturprüfung) para as línguas estrangeiras, recomendamos o esquema de avaliação que se segue que, independentemente de uma determinada língua estrangeira, pode ser aplicado a todas as línguas estrangeiras modernas:

muito bom (*um desempenho particularmente bem-sucedido*)

- O texto está estruturado de forma clara em todas as suas partes e é facilmente legível.
- O vocabulário geral e específico do tema é muito vasto e é aplicado de maneira muito acertada e diferenciada.
- A construção de frases, elementos de ligação e padrões linguísticos típicos são utilizados de forma diferenciada e com grande variedade temática.
- As formulações textuais específicas (por exemplo, uma carta, um discurso, um ensaio) são utilizadas de maneira adequada e segura.
- A utilização de materiais é excelente: as citações são curtas e sucintas, integradas coerentemente e assinaladas de forma correta.
- ♦ As infrações, poucas, das normas linguísticas não prejudicam nem a comunicação nem a compreensão. São, essencialmente, erros ligeiros.

bom (*um desempenho que corresponde em larga medida às exigências*)

- O texto está maioritariamente estruturado de forma clara e é facilmente legível.
- O amplo vocabulário geral e específico do tema é aplicado de maneira acertada e variável.
- A construção de frases é complexa e variável. Os elementos de ligação e padrões linguísticos típicos são utilizados com uma frequência adequada e de maneira acertada.
- As formulações textuais específicas (por exemplo, uma carta, um discurso, um ensaio) são utilizadas de maneira correcta.
- A utilização dos materiais é segura: as citações são escolhidas de maneira adequada, integradas coerentemente e de forma correta.
- Não há deficiências a assinalar, nem mesmo no domínio de estruturas mais complexas.
- ♦ O trabalho contém um determinado número de erros, que no entanto não interferem na leitura. As infrações contra as normas linguísticas referem-se sobretudo a imprecisões na escolha das palavras ou a erros ligeiros.

satisfatório (*um desempenho que, de um modo geral, satisfaz as exigências*)

- Os factos e as opiniões são, na sua maioria, reproduzidos de maneira compreensível. Raramente as afirmações produzidas não são compreendidas à primeira, porque a construção das respetivas frases é demasiado complicada ou porque a procura da palavra certa não é bem conseguida ("*falsos amigos*"). Existem, por vezes, referências não muito claras.
- Existe uma certa fluidez frásica, com um repertório de conetores satisfatório, mas limitado.
- As formulações textuais específicas (por exemplo, uma carta, um discurso, um ensaio) são amplamente adequadas.
- Os conetores linguísticos (por exemplo, para encurtar frases) são pouco utilizados, ou então com uma exagerada frequência.
- O texto do enunciado é integrado de maneira adequada, utilizando por vezes citações desnecessariamente longas ou não integradas ou assinaladas de forma correcta.
- ♦ Na leitura do trabalho existe um número de erros considerável. No entanto, estes não prejudicam a compreensão do enunciado nem significam falta de domínio de regras gramaticais relevantes. Não obstante, as deficiências revelam-se na utilização de estruturas mais complexas.

satisfaz pouco (*um desempenho que, apesar de apresentar deficiências, satisfaz globalmente as exigências*)

- Os factos e opiniões são, de uma maneira geral, reproduzidos de maneira compreensível, predominando uma construção de frases caracterizada pela parataxe assim como por formulações simples e já conhecidas. No entanto, em frases de construção complexa, as referências apresentam-se em muitos casos pouco claras e as afirmações feitas não são compreensíveis de imediato.
 - Além disso, a procura da palavra certa conduz nalguns casos a germanismos ou a "falsos amigos".
 - Existe apenas um repertório limitado de conectores linguísticos. Verificam-se formulações específicas do tipo de texto (por exemplo, uma carta, um discurso, um ensaio), mas nem sempre são aplicadas de maneira adequada.
 - Construções típicas da língua (por exemplo, para encurtar frases) são pouco utilizadas, ou então utilizadas de forma estereotipada e com exagerada frequência.
 - O texto do enunciado é integrado de maneira adequada, utilizando muitas vezes citações desnecessariamente longas ou não integradas ou assinaladas de forma incorreta.
 - Por vezes, há passagens formuladas com forte apoio nas formulações do texto base.
- ♦ A avaliação global do trabalho é determinada pelo elevado número de infrações contra as normas linguísticas. As causas residem, predominantemente, em nítidas inseguranças na utilização de estruturas e regras complexas.

não satisfaz (*um desempenho que não satisfaz as exigências; no entanto, é de esperar que as deficiências possam ser minimizadas dentro de um tempo previsível*)

- Uma leitura de texto difícil, incluindo numerosas passagens que não são imediatamente compreensíveis.
 - As deficiências de vocabulário, gramática e sintaxe prejudicam consideravelmente a comunicação.
 - Os registos não são mantidos de maneira consistente.
 - São misturados estilos diferentes e as formulações específicas do tipo de texto (por exemplo, uma carta, um discurso, um ensaio) não são dominadas de maneira satisfatória.
 - A construção de frases tem poucas variantes.
 - As citações originárias do texto do enunciado não são assinaladas ou então o excerto utilizado é integrado incorrectamente.
- ♦ Do elevado número de infrações contra as normas linguísticas pode deduzir-se que existem nítidas deficiências na área de estruturas elementares e campos lexicais. Em múltiplos casos, a acumulação de erros prejudica a compreensão do sentido pretendido dos enunciados. A causa do elevado número de erros são o evidente não-domínio de estruturas complexas, assim como nítidas deficiências na área linguística elementar.

fraco (um desempenho que não satisfaz as exigências; não é de esperar que as deficiências venham a ser minimizadas dentro de um tempo previsível)

- Há inúmeras passagens do texto que não são imediatamente compreensíveis. Além disso, em múltiplos casos, o sentido das afirmações não é claro, mesmo após repetidas leituras das mesmas.
- Os motivos são as deficiências extremas de vocabulário, gramática e sintaxe.
- Uma completa ausência de intuição em relação a registros, estilos e formulações específicas do tipo de texto.
- A construção de frases – caso seja conseguida – limita-se às estruturas mais simples.
- As citações do texto base não são assinaladas ou então são integradas incorretamente.
- ♦ O extremamente elevado número de infrações contra as normas linguísticas, cuja gravidade e frequência provocam em múltiplos casos o colapso da sintaxe e, por conseguinte, da comunicação com o leitor, indica que as regras mais elementares não são dominadas ou, então, só de maneira extremamente incompleta e que realisticamente não é de esperar que estas deficiências possam ser minimizadas dentro de um tempo previsível.

A parte obrigatória do exame escrito e a soma das duas tarefas da segunda parte do exame têm igual ponderação.

Concebido e adaptado¹ por:

Maria José Ballmann;
Joana Marques de Almeida;
Teresa Alexandre

Revisto por:

Maria João Cordeiro

(Escola Alemã de Lisboa)

¹ do *Regionalcurriculum Englisch für die Deutschen Schulen in Spanien und Portugal*